

PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO II

INGLÊS

05/06/2022

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Noções de Informática	11 a 15
História, Geografia e Conhecimentos Gerais	16 a 20
Conhecimentos sobre Educação	21 a 30
Conhecimentos Específicos	31 a 50
Redação	-

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

ATENÇÃO: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Um modo diferente de contar velhas histórias.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno de provas, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao aplicador de provas.
2. Este caderno é composto da Prova Objetiva e da prova de redação. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas **uma** é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, rigorosamente dentro de seus limites e sem rasuras, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com emenda, corretivo, rasura ou com mais de uma marcação, terá pontuação zero.
5. A Folha de resposta definitiva da Prova de redação é personalizada e não será substituída em caso de erro. Ao recebê-la, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro, notifique-o ao aplicador de prova.

CONCURSO PÚBLICO

Leia o Texto I a seguir para responder às questões de 01 a 07.

Texto I

Notícias falsas: os “novos vetores”

A proliferação de notícias falsas (“fake news”) está contribuindo tanto quanto os insetos para o retrocesso no combate a velhas e novas epidemias. Segundo uma pesquisa realizada este ano pelo Ibope, sob encomenda da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm), em parceria com a rede de mobilização social Avaaz, dois terços dos brasileiros acreditam em ao menos uma afirmação imprecisa sobre vacinação.

Intitulado “As Fake News estão nos deixando doentes?”, o estudo teve como objetivo investigar a associação entre a desinformação e a queda nas coberturas vacinais verificadas nos últimos anos. O Ibope entrevistou cerca de duas mil pessoas acima de 16 anos, em todos os estados e no Distrito Federal e revelou o peso da ignorância e de informações falsas para o avanço de novas e antigas epidemias.

“Esse é de fato um fenômeno novo com o qual temos que aprender a lidar”, constata a professora Celina Turchi. Apesar disso, a pesquisadora da Fiocruz-PE acredita na efetividade da divulgação constante de informações sobre as formas de prevenção e controle das doenças infecciosas transmitidas por vetores, como parte das estratégias de controle de criadouros de mosquitos.

“Creio que a população, em geral, compreende mensagens como a importância da manutenção de vasos sem água, tampar vasilhames, colocar garrafas e pneus em posição que não possibilite o acúmulo de água, e tenta manter esse tipo de proteção, particularmente durante as epidemias”.

“É um fato complicado, talvez estejamos chegando próximos ao *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley”, comentou a professora Selma Jeronimo sobre as notícias falsas que têm levado pessoas a desacreditarem a ciência e medidas como a vacinação. No entanto, ela que é também presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica (SBBq) se diz otimista e pontua que as pessoas que não acreditam na ciência, na verdade, são minoria. “A ciência está para ficar, nunca tivemos tanta sobrevida para cânceres como hoje”. Jeronimo disse que tem esperança porque há hoje, no mundo, inteligência suficiente para identificar os problemas. “A gente só escuta quem grita. Essa onda de ‘fake news’ é porque uma minoria está gritando mais”.

“As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão no nível individual e mesmo no coletivo”, diz o professor Wilson Savino. Para combater as notícias falsas, afirma o pesquisador da Fiocruz, é preciso “um ministério de ciência e tecnologia forte, com recursos muito mais importantes que os atuais, que permitam avanços importantes, de base científica e tecnológica, que serão entregues à sociedade, visando à melhoria de vida das pessoas”.

Além disso, a longo prazo, políticas de ciência e tecnologia precisam estar associadas a uma educação forte nos seus diversos níveis, com a formação de pensamento crítico, tão importante no desenvolvimento de qualquer sociedade. “Os custos gerados por tais políticas são mínimos comparados aos benefícios para a sociedade”, conclui Savino.

Disponível em: <http://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/wp-content/uploads/2019/12/JC_787.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2020. (Adaptado).

— QUESTÃO 01 —

O caráter inusitado da tese defendida no texto está no fato de que

- (A) reconhece uma porção majoritária da população como principal responsável pela falta de cumprimento de recomendações sanitárias oficiais.
- (B) reforça a necessidade de substituição de hábitos sanitários tradicionais por outros veiculados em redes sociais mais atualizadas.
- (C) atribui a uma prática de comunicação contemporânea força disseminadora de doenças equivalente aos mecanismos biológicos.
- (D) requer dos cientistas uma atitude mais incisiva no combate às novas epidemias com base na opinião da sociedade civil compartilhada em plataformas virtuais.

— QUESTÃO 02 —

Uma estratégia enunciativa recorrente nesse artigo de opinião e que auxilia na validação da tese defendida nesse artigo envolve

- (A) a referência a uma pesquisa realizada pelo Ibope, um importante centro de investigação brasileiro.
- (B) a utilização de estrangeirismos relativos ao mundo virtual, como “fake news.”
- (C) a veiculação da voz de grandes cientistas organizada em discurso direto.
- (D) a necessidade de explicação das siglas mais relevantes, como em “Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIIm).”

— QUESTÃO 03 —

A obra “Admirável Mundo Novo” apresenta um mundo onde o controle social não dá espaços ao acaso. Por isso, ao dizer que talvez estejamos próximos desse mundo, a professora Selma Jeronimo constrói o pressuposto de que

- (A) a pessoa não vacinada é um potencial paciente dos hospitais públicos.
- (B) os brasileiros devem repudiar e eliminar os boatos.
- (C) os resultados das pesquisas científicas são inquestionáveis.
- (D) a onda de notícias falsas é orquestrada e consciente.

— QUESTÃO 04 —

Em qual trecho há uma relação de subordinação entre uma oração que representa uma avaliação subjetiva a respeito de um evento e uma oração que expressa esse evento?

- (A) “No entanto, ela que é também presidente da Sociedade Brasileira de Bioquímica (SBBq) se diz otimista”.
- (B) “Creio que a população, em geral, compreende mensagens como a importância da manutenção de vasos sem água, tampar vasilhames”.
- (C) “Essa onda de ‘fake news’ é porque uma minoria está gritando mais”.
- (D) “As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão”.

— QUESTÃO 05 —

Segundo o texto, de maneira mais imediata, o combate às “fake news” na área da ciência passa

- (A) pelo fortalecimento dos órgãos oficiais de gestão da área a fim de favorecer o seu crescimento e o consequente retorno à sociedade civil através do oferecimento de serviço de pesquisa e saúde de qualidade.
- (B) pela punição daqueles que divulgam notícias sem fundamentação científica a respeito de questões envolvendo a saúde da população.
- (C) por um acordo de cooperação entre os órgãos envolvidos na produção científica e as empresas gestoras dos ambientes virtuais.
- (D) pela associação entre políticas de ciência e tecnologia, e educação de qualidade com vias à promoção de um pensamento crítico, questionador, fundamental para o desenvolvimento de qualquer sociedade.

— QUESTÃO 06 —

O significado contextual da palavra “vetor” está relacionado a

- (A) um elemento a serviço das ciências em geral.
- (B) uma estrutura de dados computacionais científicos.
- (C) um canal de propagação de agentes contagiosos.
- (D) uma molécula associada à multiplicação de seres vivos.

— QUESTÃO 07 —

Na progressão temática do texto, qual trecho apresenta um processo de referenciação catafórica a partir do qual se acrescenta um atributo a um referente humano?

- (A) “Esse é de fato um fenômeno novo com o qual temos que aprender a lidar”, constata a professora Celina Turchi. Apesar disso, a pesquisadora da Fiocruz-PE acredita na efetividade da divulgação constante de informações”.
- (B) “É um fato complicado, talvez estejamos chegando próximos ao *Admirável Mundo Novo*, de Aldous Huxley”, comentou a professora Selma Jeronimo sobre as notícias falsas”.
- (C) “As fake news confundem a sociedade, prejudicando a tomada de decisão no nível individual e mesmo no coletivo”, diz o professor Wilson Savino”.
- (D) “Os custos gerados por tais políticas são mínimos comparados aos benefícios para a sociedade”, conclui Savino.

— RASCUNHO —

Leia o Texto II a seguir para responder às questões de 08 a 10.

Texto II

CIENTIRINHAS #50

SUGESTÃO:
PIADAS NERDS



f /QUADRINHORAMA + f /DRAGOSDEGARAGEM

Disponível em: < <http://dragoesdegaragem.com/cientirinhas/cientirinhas-50/>>.
Acesso em: 20 abr. 2020.

— QUESTÃO 08 —

A constituição geral do humor no Texto II é estabelecida a partir da contraposição entre

- (A) definições biológicas e interpretações populares sobre espécies da fauna brasileira.
- (B) significados do mundo socio-físico e representações metafóricas deles derivadas.
- (C) conceitos científicos e conversão em discurso de divulgação científica para um público leigo.
- (D) construções lexicais especializadas e paráfrases explicativas de seu conteúdo.

— QUESTÃO 09 —

No Texto II, constitui uma marca intersubjetiva da expressão do grau:

- (A) “EHR”.
- (B) “HEIN”.
- (C) “HEHEHE”.
- (D) “CHEEEIA”.

— QUESTÃO 10 —

Qual padrão discursivo é reproduzido no Texto II e qual enunciado ratifica esse padrão?

- (A) Diálogo de conotação científica. “É da família dos viperídeos”.
- (B) Roda de conversa de valor cultural. “Como é falsa essa coral”.
- (C) Narrativa tradicional oral. “Tava aqui contando que sua família é VIP.”
- (D) Especulação sobre a vida alheia. “Tavam falando de mim??”.

— RASCUNHO —

— QUESTÃO 11 —

Considere as seguintes ações realizadas por um usuário:

- I. Criar novo documento de texto;
- II. Aplicar alinhamento centralizado ao texto;
- III. Selecionar tudo no documento;
- IV. Inserir quebra de página.

Quando realizadas no aplicativo *LibreOffice Writer 7.1*, idioma Português do Brasil, as teclas de atalho correspondentes a essas ações são, respectivamente:

- (A) Ctrl+O, Ctrl+C, Ctrl+T e Ctrl+Enter.
- (B) Ctrl+N, Ctrl+E, Ctrl+A e Ctrl+Enter.
- (C) Ctrl+O, Ctrl+E, Ctrl+A e Ctrl+Shift+Enter.
- (D) Ctrl+N, Ctrl+C, Ctrl+T e Ctrl+Shift+Enter.

— QUESTÃO 12 —

Observe a planilha a seguir, elaborada no aplicativo *LibreOffice Calc 7.1*.

	A	B	C	D	E	F
1	Nome do aluno	Língua Portuguesa	Literatura	Língua Estrangeira	Redação	Nota Final
2	Aluno 1	5,6	9,2	8,7	6,3	7,18
3	Aluno 2	9,2	8,6	7,2	9,7	8,88
4	Aluno 3	7,3	6,2	9,4	7,5	7,79

Na planilha apresentada, cada aluno possui uma nota individual para Língua Portuguesa, Literatura, Língua Estrangeira e Redação. Para cada aluno, é também calculada uma nota final, cujo valor é dado pela média ponderada entre a média aritmética (com peso 1) das notas de Língua Portuguesa e Literatura, a nota de Língua Estrangeira (com peso 1) e a nota de Redação (com peso 2).

Para atender a esses requisitos, a fórmula da célula F2 deve ser:

- (A) =MÉDIA(B2;C2;D2;2*E2)
- (B) =MÉDIA(MÉDIA(B2:C2);D2;2*E2)
- (C) =(MÉDIA(B2:C2)+D2+2*E2) / 4
- (D) =MÉDIA(B2+C2;D2;2*E2)

— QUESTÃO 13 —

Analise as sentenças a seguir sobre políticas relacionadas à segurança.

- I. Define como devem ser realizadas as cópias de segurança quanto à frequência de execução e o período de retenção de dados;
- II. Define como devem ser tratadas as informações pessoais, quer sejam de clientes, usuários ou funcionários;
- III. Define como devem ser tratadas as informações institucionais, ou seja, se elas podem ser repassadas a terceiros.

De acordo com a Cartilha de Segurança para Internet, produzida pelo Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil, os itens I a III descrevem, respectivamente, o escopo das políticas de:

- (A) *backup*, privacidade e confidencialidade.
- (B) uso aceitável, privacidade e confidencialidade.
- (C) *backup*, confidencialidade e privacidade.
- (D) uso aceitável, confidencialidade e privacidade.

— QUESTÃO 14 —

O aplicativo Explorador de Arquivos do *Windows 10* apresenta modificações em relação às suas versões anteriores. Dentre essas alterações, destaca-se o fato desse aplicativo

- (A) vir integrado, na distribuição do *Windows 10*, ao armazenamento online gratuito *Google Drive*.
- (B) impossibilitar, por razões de privacidade e segurança, o acesso à pasta Bibliotecas.
- (C) estar visível, em sua configuração padrão, na Área de Trabalho do *Windows 10*.
- (D) fornecer acesso rápido às pastas usadas com frequência e aos arquivos usados recentemente.

— QUESTÃO 15 —

O modo de navegação anônima é um importante recurso de proteção à privacidade de usuários oferecido pelo navegador *Google Chrome*. Entretanto, após fechar todas as janelas de navegação anônima, um usuário constata que, durante esse modo de navegação, o *Google Chrome* salva

- (A) as informações inseridas em formulários.
- (B) o histórico local de sítios navegados.
- (C) os sítios marcados como favoritos.
- (D) os *cookies* de sítios acessados.

— QUESTÃO 16 —

O povoamento do território goiano ocorreu a partir de 1726, com a vinda dos bandeirantes e mineradores paulistas, portugueses e de outras regiões da colônia brasileira. A capitania de Goiás, com governo próprio, seria criada somente em 1748. Até esse ano, a capitania pertencia ao território

- (A) do Rio de Janeiro.
- (B) de Minas Gerais.
- (C) de São Paulo.
- (D) do Mato Grosso.

— QUESTÃO 17 —

No século XVIII, em Goiás, o ouro era levado para a Casa de Fundição, onde se retirava o quinto para o rei e a parte restante era devolvida ao minerador, sendo fundido em barras, carimbado, recebendo uma guia para poder ser exportado. Em Goiás, foram criadas duas casas de fundição, uma no Sul, na sede administrativa das minas goianas, e outra em um arraial, mais ao Norte. Essas casas de fundição ficavam em

- (A) Vila Boa e Traíras.
- (B) Vila Boa e Crixás.
- (C) Vila Boa e São Félix.
- (D) Vila Boa e Meia Ponte.

— QUESTÃO 18 —

Leia o texto a seguir.

O estigma de terra do "atraso", da "decadência", do marasmo e do ócio, serviu para se identificar o goiano por vários séculos, até que outra construção e outro estigma o substituiu, baseado na ideia de modernização em forma de progresso apregoada após o movimento de 1930. Através do viés do progresso os arautos de 30 procuraram reconstruir a imagem de Goiás e imprimir uma face mais contemporânea ao estado, o que poderia ser visto como a tentativa de inserir a região na construção da nação.

CHAUL, Nasr Fayad. A identidade cultural do Goiano. *Ciência e Cultura*, v. 63, n. 3, São Paulo, jul. 2011. Disponível em: <http://cienciaecultura.bvs.br/scielo.php?pid=S0009-67252011000300016&script=sci_arttext&tng=es>. Acesso em: 25 abr. 2022. (Adaptado)

No âmbito político, a reconstrução da imagem do estado foi marcada pelo alinhamento com o governo nacional, cujo objetivo era

- (A) realizar a abertura democrática.
- (B) desintegrar a estrutura oligárquica.
- (C) ampliar as representações estaduais.
- (D) integrar as áreas de segurança nacional.

— QUESTÃO 19 —

Em 24 de outubro de 1933, houve o lançamento da pedra fundamental de Goiânia, a nova capital de Goiás. A 7 de novembro de 1935, realizou-se a "mudança provisória", quando o governador Pedro Ludovico Teixeira deixou Goiás, passando a residir em Goiânia. Em 18 de março de 1937, por meio do Decreto n. 1.816, determinou-se a mudança definitiva da sede administrativa do estado, da Cidade de Goiás para Goiânia. Porém, a inauguração da cidade e sua apresentação para o país se daria cinco anos depois, em 1942, quando se realizou o

- (A) batismo cultural, com grandes festas, e realização de vários congressos de ordem nacional em Goiânia.
- (B) ato de nomeação de Venerando de Freitas Borges para prefeito de Goiânia.
- (C) lançamento da pedra fundamental do Palácio das Esmeraldas.
- (D) descerramento da placa de inauguração do Lago das Rosas, cartão postal da nova capital.

— QUESTÃO 20 —

Leia o texto a seguir.

O território Kalunga é, antes de tudo, uma convivialidade, uma espécie de relação social, política e simbólica que liga o homem a sua terra e, ao mesmo tempo, constrói sua identidade cultural. Também é modo como criam uma identidade e "enraizam-se" no território.

ALMEIDA, M. G. Territórios De Quilombolas: pelos vãos e serras dos Kalunga de Goiás - patrimônio e biodiversidade de sujeitos do Cerrado. *Ateliê Geográfico*, Goiânia, v. 4, n. 10, p. 36-63, abr/2010.

Na perspectiva do texto, a institucionalização do Sítio Histórico e Patrimônio Cultural Kalunga justificou-se pela formação territorial de um povo cuja cultura se forma a partir

- (A) das relações interpessoais.
- (B) dos vínculos familiares.
- (C) do passado histórico.
- (D) do espaço habitado.

— QUESTÃO 21 —

A Escola Nova compreende uma concepção de educação e uma pedagogia caracterizada por uma

- (A) estrutura em torno da organização funcional entre educação, escola e sociedade, cujo principal autor é o sociólogo Pierre Bourdieu e sua visão crítica da sociedade.
- (B) fundamentação no materialismo histórico-dialético que destaca o importante lugar do conhecimento científico nos processos educacionais escolares.
- (C) herança importante da teoria do capital humano e de sua visão funcional dos vínculos entre escola e sociedade.
- (D) concepção de formação humana na qual o aluno tem protagonismo nas aulas e o docente a incumbência da organização das experiências de aprendizagem.

— QUESTÃO 22 —

Considerando as teorias do currículo, as chamadas teorias tradicionais estão constituídas em torno de grandes categorias teóricas nas quais são enfatizados os conceitos de:

- (A) identidade, diferença, subjetividade, discurso, saber-poder, cultura e multiculturalismo.
- (B) ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo e emancipação.
- (C) ensino, aprendizagem, avaliação, metodologia, organização, planejamento e objetivos.
- (D) gênero, raça, etnia, resistência, currículo oculto, poder, sexualidade, igualdade e diferença.

— QUESTÃO 23 —

Em relação às práticas avaliativas, a avaliação referenciada a critério tem como característica fundamental

- (A) a busca por analisar se o estudante conseguiu realizar adequadamente ou não as tarefas que lhe foram atribuídas, sem ter o objetivo de medir o desempenho dos estudantes entre si.
- (B) a procura por constituir processos de avaliação somativa, considerando a diversidade dos estudantes e comparando-os entre si com base na média de seus desempenhos.
- (C) o estabelecimento de medianas como instrumento essencial para verificar o nível de aprendizagem de uma turma de estudantes, considerando sua diversidade e gênero.
- (D) o propósito de formar critérios externos ao processo de aprendizagem, frente aos quais toda avaliação escolar deve estar referenciada, formando em seu conjunto uma curva de Gauss.

— QUESTÃO 24 —

Conforme as diretrizes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para a aplicação das provas em 2021, fazem parte do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB)

- (A) estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), estudantes do Ensino Fundamental e estudantes do Ensino Médio das escolas públicas, no final de cada um dos respectivos ciclos.
- (B) estudantes do Ensino Integrado, estudantes de turmas de correção de fluxo, estudantes do Ensino fundamental e do Ensino Médio público e privado.
- (C) estudantes do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º/4º ano do Ensino Médio de escolas públicas e uma amostra dos estudantes das escolas privadas.
- (D) estudantes de escolas públicas e privadas, englobando, de forma censitária, os diversos níveis e modalidades da educação no Brasil.

— QUESTÃO 25 —

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB/1996), a responsabilidade pela educação brasileira está dividida entre três esferas administrativas (União, estados e Distrito Federal, e municípios). Cada esfera administrativa deverá organizar, em regime de colaboração, seus respectivos sistemas de ensino. São incumbências da esfera municipal

- (A) oferecer a educação infantil em creches e pré-escolas, e, com prioridade, o ensino fundamental, permitida a atuação em outros níveis de ensino somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (B) notificar ao Conselho Tutelar do Município, ao juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de cinquenta por cento do percentual permitido em lei.
- (C) promover ensino fundamental e ofertar, com prioridade, o ensino médio a todos que o demandarem, permitida a atuação na educação superior somente quando estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência e com recursos acima dos percentuais mínimos vinculados pela Constituição Federal à manutenção e desenvolvimento do ensino.
- (D) assegurar processo nacional de avaliação do rendimento escolar no ensino fundamental, médio e superior, em colaboração com os sistemas de ensino, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade do ensino.

— QUESTÃO 26 —

O Plano Nacional de Educação – PNE (Lei n. 13.005/2014), com vigência de 10 (dez) anos, estabelece que o mesmo será objeto de monitoramento contínuo e de avaliações periódicas

- (A) do Ministério da Educação, Fórum Nacional de Educação, Fórum Estadual de Educação e Fórum Municipal de Educação.
- (B) do Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, Fórum Nacional de Educação, Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal.
- (C) da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal, Assembleia legislativa e Câmara de vereadores.
- (D) da Secretaria Municipal de Educação, Fórum Municipal de Educação, Conselho Municipal de Educação e Comissão de Educação da Câmara Municipal de Educação.

— QUESTÃO 27 —

Para Libâneo, Oliveira e Toschi (2006), a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes está relacionada a diferentes fatores extra-sala de aula, dentre eles: o ambiente da escola e a cultura organizacional, a capacidade de liderança do gestor e as práticas de gestão participativa, o relacionamento entre os membros da escola, as oportunidades de reflexão conjunta e trocas de experiência e a criação das condições necessárias para o ensino e a aprendizagem. De acordo com essa perspectiva, o modelo de gestão que favorece a melhoria da qualidade da aprendizagem dos estudantes é o

- (A) burocrático.
- (B) autocrático.
- (C) democrático.
- (D) meritocrático.

— QUESTÃO 28 —

Segundo a Lei n. 14.113/2020, alterada pela Lei n. 14.276/2021, os estados, o Distrito Federal e os municípios deverão destinar parte dos recursos a que se refere o caput do art. 212 da Constituição Federal para a manutenção e desenvolvimento da educação básica e de valorização dos profissionais da educação. A referida distribuição se dá a partir do FUNDEB. O FUNDEB

- (A) pode ser aplicado em programas suplementares de alimentação, assistência médico-odontológica, farmacêutica e psicológica, e outras formas de assistência social.
- (B) utiliza dos recursos oriundos da arrecadação da contribuição social do salário-educação a que se refere o § 5º do art. 212 da Constituição Federal.

- (C) representa a totalidade de recursos destinados à manutenção e desenvolvimento da educação básica, conforme está estabelecido na no art. 212 da Constituição Federal.
- (D) compreende um fundo de natureza contábil, instituído no âmbito dos estados, Distrito Federal e municípios, cujos recursos são utilizados na manutenção e no desenvolvimento da educação básica e a valorização dos profissionais da educação.

— QUESTÃO 29 —

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, crianças e adolescentes brasileiros podem estar sujeitos à violência doméstica, ao abuso e à exploração sexual, às formas de trabalho não condizentes com a idade, à falta de cuidados essenciais com a saúde, e essas questões repercutem na aprendizagem e no desenvolvimento do aluno. Assim, por se tratarem de questões que extrapolam o âmbito das atividades escolares, de acordo com as DCN's, cabe à escola

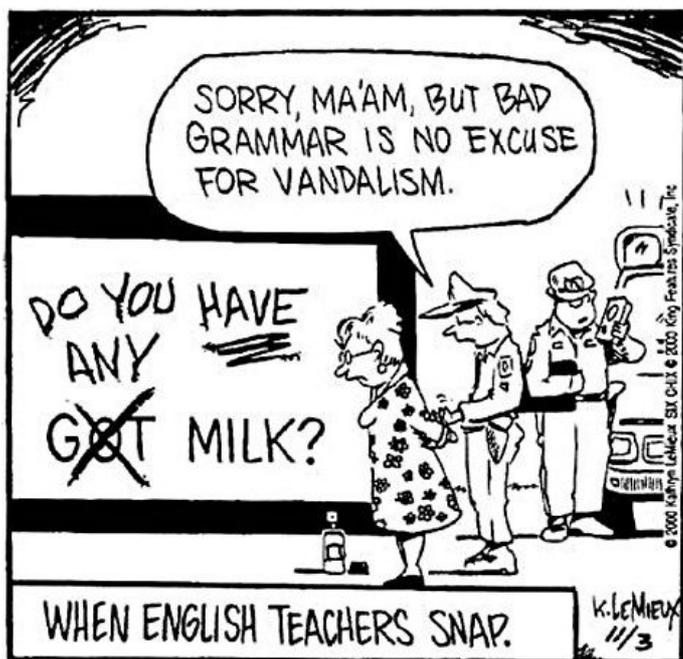
- (A) manter-se articulada com o Conselho Tutelar, com os serviços de apoio aos sistemas educacionais e com instituições de outras áreas capazes de ministrar os cuidados e os serviços de proteção social a que esses alunos têm direito.
- (B) manter-se neutra e criar estratégias que evitem que esses assuntos repercutam na sala de aula de modo a preservar o conjunto dos estudantes de assuntos que devem ser tratados no âmbito da família.
- (C) comunicar às famílias as normas da escola e, em casos de reincidência, denunciar a família e solicitar a transferência da criança ou adolescente da unidade escolar preservando os professores, funcionários e estudantes.
- (D) orientar os professores a manterem neutralidade em problemas que devem ser resolvidos pelas famílias, sem sobrecarregá-los com assuntos externos à escola, garantindo um ambiente de trabalho mais saudável.

— QUESTÃO 30 —

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é a referência nacional para a formulação dos currículos dos sistemas e das redes escolares dos estados, do Distrito Federal e dos municípios e das propostas pedagógicas das instituições escolares. Na BNCC, o Ensino Fundamental, nos anos iniciais e anos finais, está organizado em cinco áreas do conhecimento, a saber: as linguagens, a matemática, as ciências da natureza, as ciências humanas e

- (A) as artes e a língua estrangeira.
- (B) o ensino religioso.
- (C) a física e a química.
- (D) as ciências da terra.

Baseando-se na charge que segue, responda às questões 31 e 32.



Disponível em: <<https://i.pinimg.com/originals/22/3c/f4/223cf444533da2b5d40e0ef67a2c6037a.jpg>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

— QUESTÃO 31 —

Qual alternativa corresponde à interpretação da charge?

- (A) A mulher está sendo algemada por fazer protesto contra atos de vandalismo em prédios públicos.
- (B) O policial que está algemando a mulher desculpa-se por ter de prendê-la, apesar de ser sua mãe.
- (C) A mulher que está sendo algemada almeja preservar a norma padrão na gramática do texto da pichação.
- (D) O policial que está ao telefone ressentido de estar em uma ocorrência envolvendo sua professora de inglês.

— QUESTÃO 32 —

No que concerne aos elementos linguísticos desta charge,

- (A) a correção feita quanto à pergunta grafada no muro refere-se à má aplicação uso do presente perfeito.
- (B) a sentença interrogativa “Have you got any milk?” é uma alternativa à correção apresentada na charge.
- (C) o substantivo “ma’am” na frase contida no balão de diálogo é um exemplo de caso genitivo, indicando posse.
- (D) o verbo “snap”, em “When English teachers snap”, pode ser substituído pelo verbo “click” sem prejuízo de sentido.

The following excerpts are titles of talks, webinars, texts or web pages related to language teaching. Read them to answer questions 33 and 34.

‘1966 and all that: a critical history of ELT’

‘Travelling back through our profession’

‘A trip down the memory lane of methodology’

‘A brief history of language teaching’

— QUESTÃO 33 —

All the titles share a common topic which can be linked to the argument that the study of language teaching methods and approaches

- (A) provides teachers with a view of how the field of language teaching has evolved.
- (B) should be excluded from language teacher education worldwide as there’s no best method.
- (C) aids the adoption and integration of classroom research into a teacher’s practice.
- (D) has the purpose of informing beginning teachers about how people acquire languages.

— QUESTÃO 34 —

In ‘A trip down the memory lane of methodology’, the underlined group of words is

- (A) an idiom since it is a set of two or more words which mean something other than the literal meanings of its individual words.
- (B) a phrasal verb which is the combination of a verb and a particle (preposition or adverb) usually resulting in a new word/phrase.
- (C) a compound word which is a combination of two or more words which function as a single word.
- (D) a collocation since it is an arrangement or juxtaposition of words or other elements, especially those that are commonly used together.

— QUESTÃO 35 —

Stephen Krashen is a well-known American linguist whose work in the field of second language acquisition theory has been very influential since the 1980s. He proposed a set of hypotheses to account for second language learning and the 'affective filter' is one of them. According to Krashen's theory, the affective filter is

- (A) a similar process, if not identical, to the way children develop ability in their first language and which represents the subconscious activity by which they internalize the new language.
- (B) a metaphorical barrier or mental block which prevents learners from acquiring language even when appropriate input is available.
- (C) an internal device for regulating one's language output, for editing and making alterations or corrections as they are consciously perceived.
- (D) an assumption that language acquisition occurs when one is exposed to language that is comprehensible and that contains elements that are "a little beyond" one's current level.

— QUESTÃO 36 —

According to Larsen-Freeman (2000), Suggestopedia or rather Desuggestopedia, as it has now been called to reflect the importance placed on desuggesting limitations on learning,

- (A) removes the teacher from the center of attention, speaking only when necessary, so he/she can listen to and work with the students while they work on the language.
- (B) considers that a way to deal with the fears of the students in a new learning situation is for teachers to become coaches who understand and help them overcome the negative feelings.
- (C) is to base foreign language learning upon the way children learn their native language, so first students learn through observing actions and later performing the actions themselves.
- (D) helps students eliminate the feeling that they cannot be successful and the negative association they may have toward studying, and to help them overcome the barriers to learning.

— QUESTÃO 37 —

O texto "Redes sociais e escola: o que temos de aprender?" de Luiz Fernando Gomes (2016) propõe uma reflexão sobre as redes sociais da atualidade e as contribuições que elas podem oferecer ao cenário pedagógico. Qual das citações a seguir refere-se à ideia expressa na charge?

GOMES, Luis Fernando. *Redes Sociais e escola: o que temos de aprender?* In: ARAÚJO, Júlio; LEFFA; Vilson. (Orgs.) *Redes sociais e ensino de línguas: o que temos de aprender?* São Paulo: Parábola, 2016, p. 81-92.

- (A) "Muitas práticas de escrita no meio digital extrapolam as propostas das aulas de redação e leitura das escolas (...) por estarem presas a determinados valores e padrões e por não considerarem a formação e manutenção de redes de relacionamento como uma das motivadoras das interações via escrita." (GOMES, 2016, p. 82)
- (B) "Os usos das redes sociais são significativos para seus participantes, que podem 'se incluir' nas comunidades que lhes interessar, pelo tempo que lhes convier e participar da maneira que quiserem ou que lhes for possível." (GOMES, 2016, p. 83)
- (C) "[...] a web 2.0 (favorece diferentes) possibilidades de interação que permitem não apenas consumo, mas também – ou principalmente – produção de textos feitos de imagens, textos audiovisuais, textos com links e textos com palavras e imagens." (GOMES, 2016, p. 86)
- (D) "[...] a escola perde cada vez mais sua importância, pois suas relações de poder e disciplinamento não se coadunam com a liberdade e a autonomia propiciadas pelas redes sociais." (GOMES, 2016, p. 89)

Leia a charge a seguir para responder à questão 38.



Disponível em: <<https://www.englishblog.com/2014/08/cartoon-back-to-school.html#.Xle1FihKg2w>>. Acesso em: 27 fev. 2020.

— QUESTÃO 38 —

The sentence “If you followed me on Twitter you’d know” shows

- (A) the teacher and the student have a similar understanding on the objective of the assignment.
- (B) the student is not interested in registering his summer activities on paper.
- (C) the boy regrets not having more followers on his social network.
- (D) the woman cannot use the social network suggested by the boy.

— QUESTÃO 39 —

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), em seu componente sobre a língua inglesa, destaca uma problemática referente ao status do inglês na contemporaneidade e traz conceitos atuais que abordam, entre outros aspectos, as relações entre língua, território e cultura. Priorizando o foco da função social e política da língua inglesa, o documento passa a tratá-la em seu status de

- (A) língua global.
- (B) língua internacional.
- (C) língua franca.
- (D) língua adicional.

— QUESTÃO 40 —

Uma professora de língua inglesa do ensino fundamental, segunda fase, quando segue as orientações sobre avaliação constantes nos PCNs – Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental - língua estrangeira, seguindo a visão de avaliação presente no documento, deve

- (A) aplicar um teste no início e outro no final do bimestre objetivando verificar o domínio do conhecimento sistêmico pelos alunos.
- (B) avaliar o desempenho dos alunos na construção de significados sobre os conteúdos conceituais em detrimento dos procedimentais e atitudinais.
- (C) fazer uso de atividades avaliativas que visam alimentar, sustentar e orientar a ação pedagógica e não apenas constatar o nível dos alunos.
- (D) utilizar atividades com textos escritos e questões de compreensão escrita e tradução para avaliar os conteúdos estruturais e lexicais ensinados.

Leia o texto a seguir para responder às questões 41 e 42.

One of the objectives of the project, *Re-imagining Multilingualisms*, was to *reimagine*. The term ‘re-imagining’ is something extremely important because imagining and being creative are not things we are used to doing in the academy, not in Linguistics at least! We believe that we are empiricists, that we only look at facts and we make conclusions. We are pseudo-scientists. We make conclusions about what we observe, and we think that what we observe has got nothing to do with what we imagine. On the contrary, it has everything to do with what we imagine. So, when we analyse things ideologically, what is ideology? It’s exactly an imagination which has been naturalised and institutionalised. And so, whenever we look at the world, we’re looking at it from the eyes of a particular learned knowledge, an ideology. When we are asked to be able to imagine things, it’s a point of being able to break out of our established learning and looking for something new. *Imagining* is extremely important in the learning process. If it doesn’t happen, there is no learning. This is one of the important things of Freirean pedagogy. For example, he made the distinction between what he called ‘banking pedagogies’ or ‘transmission pedagogies’ where there’s just reproduction and repetition, and ‘transformative pedagogies’, what he called ‘liberatory pedagogies’, which is where *creativity* is involved, where you break the simple linearity of repetition and transmission. So how does this work? How do you promote creativity? It is by breaking what previously seemed natural and normal. (MENEZES DE SOUZA, 2019, p. 9, ênfase no original)

MENEZES DE SOUZA, L. M. Decolonial pedagogies, multilingualism and literacies. *Multilingual Margins*, vol. 6 (1), 2019. p. 9-13.

— QUESTÃO 41 —

Considering the linguistic elements in the text,

- (A) the words “ideologically”, “exactly”, “extremely” and “creativity” are formed by the same linguistic process of adding a suffix to the root in order to turn it into an adverb.
- (B) in the sentence “When we are asked to be able to imagine things” we can find four different verbs, all of them conjugated in the present simple tense.
- (C) the sentences “which has been naturalized”, “what he called ‘banking pedagogies’” and “where creativity is involved” are examples of passive voice.
- (D) the words “imagination”, “learning”, “repetition” and “transmission” in the excerpt provided are examples of common nouns.

— QUESTÃO 42 —

According to the text,

- (A) linguists are scientists who have a broad and contingent view on phenomenon which implies looking for evidences and proving facts considering the sociohistorical contexts where they emerge from.
- (B) ideology is defined as a set of natural attributes which shape how we see and act in the world, therefore it has a biological root which, in turn, is responsible for how institutional knowledge is established.
- (C) freirean pedagogy relies on the interdependence of imagination and learning. It is due to the capacity to imagine things that we can launch ourselves into the unknown and acquire new knowledge.
- (D) creativity is an underlying element in ‘banking pedagogies’ where educators deposit their expertise in the hopes learners will turn that into innovative knowledge and transmit that to their colleagues moving the gear of learning.

In the excerpt which follows, the teacher is describing activities he/she can conduct with his/her students. Read it to answer question 43.

Describing pictures

One simple activity that we can do with our students is to ask them to look for a photo that they enjoy, in their Photo Gallery and describe it to their speaking partner (who is in the photo, where it was taken, when it was taken, etc.). This activity generates a lot of speaking and it can even work in a low-resource class. Students can also use pictures to talk to their partners about what they did the previous weekend, in summer, etc.

Taking pictures

We can encourage our learners to take photos of menus, street signs, advertisements or posters in English and read them carefully. Students can also try to spot spelling errors or incorrect use of apostrophe (’s).

Recording conversations/words

The voice recorder is now a substitute for the portable cassette recorder. An idea for a simple activity that we can do is get the students record themselves speaking, whether it is for short dialogues with their partners or words. Students can then listen to themselves and become more aware of their mistakes.

Using QR codes for reading activities

QR codes are becoming increasingly popular. What a QR code does is bring up a website link that it is connected to or a text for students to read. In order to use QR codes, the phone needs to have a QR code reader and a camera. The teacher can simply display the QR code in the classroom and the learners can scan it and be directed to the text or grammar exercise. Another way to use QR codes is to hide pieces of paper with QR codes in the school and have students search for them, scan them and read the text they are directed to.

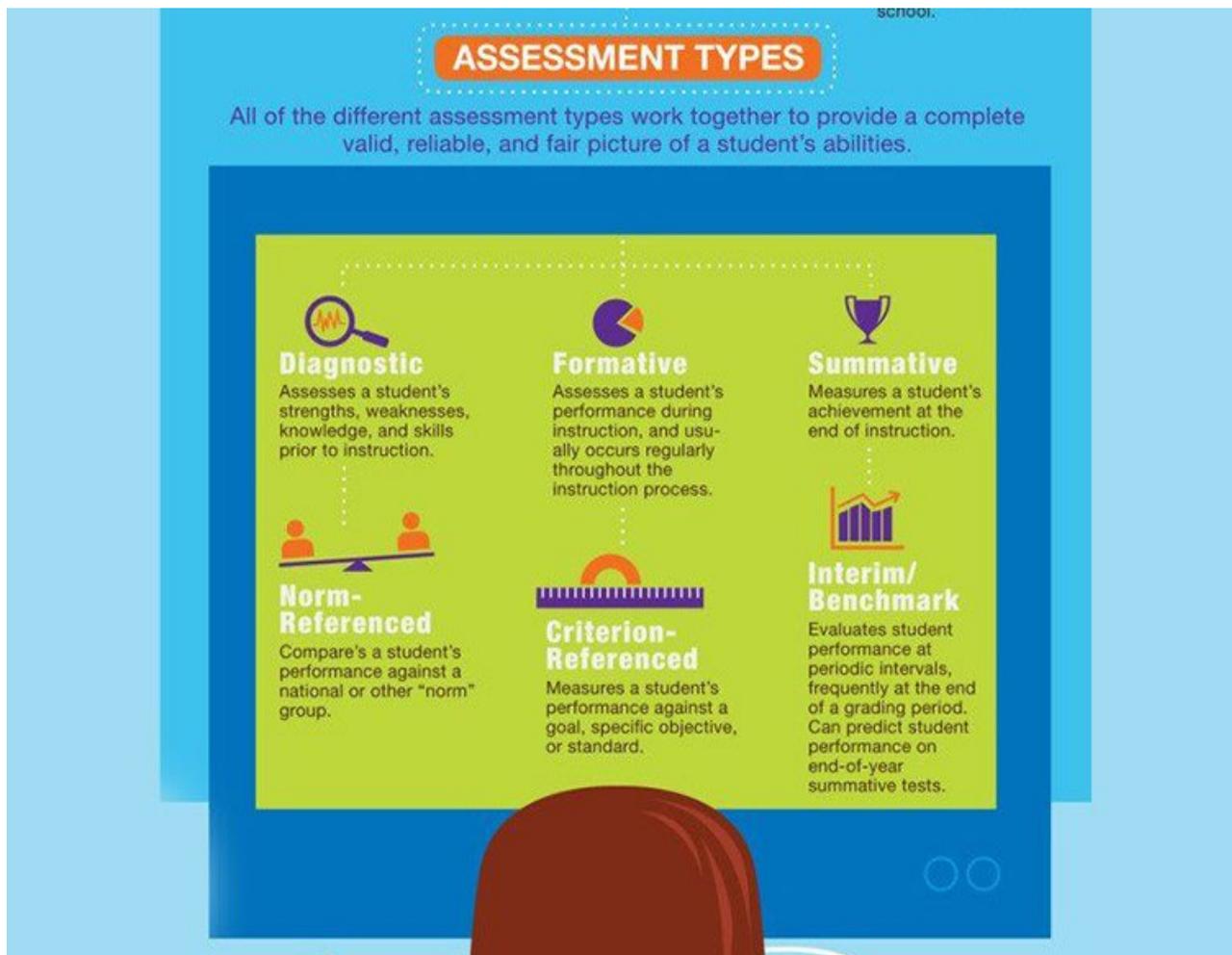
Disponível em: <<https://rate.org.ro/blog2.php>>. Acesso em: 9 mar. 2020.
(Adaptado).

— QUESTÃO 43 —

By analyzing the descriptions, the teacher uses principles based on

- (A) **TEL** – Technology Enhanced Learning which involves the use of analogue technologies and different types of educational software.
- (B) **CALL** – Computer Assisted Language Learning which uses computer technology to facilitate the teaching and assessment of students.
- (C) **B-learning** – Blended Learning which presupposes the combination of online and traditional face-to-face instruction.
- (D) **MALL** – Mobile Assisted Language Learning which refers to the use of mobile devices as a tool for language learning instruction.

Observe o infográfico a seguir para responder à questão 44.



Disponível em: <<https://www.teachthought.com/pedagogy/6-types-assessment-learning/>>. Acesso em: 4 mar. 2020.

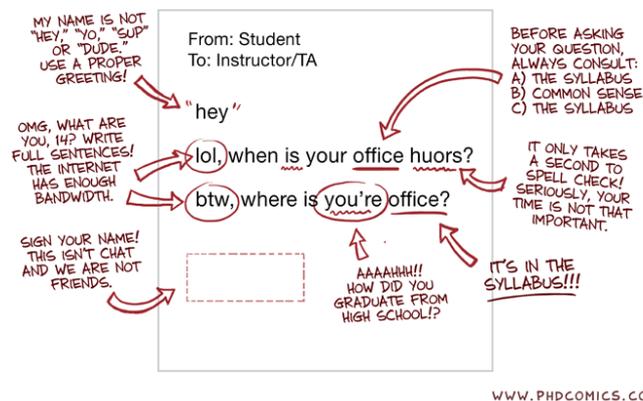
— QUESTÃO 44 —

Os tipos de avaliação de aprendizagem apresentados no infográfico mostram que

- (A) combining the six types of assessment, teachers reach a comprehensive and thorough view on student's achievements in a school year.
- (B) diagnostic assessment happens shortly after teaching has taken place. Its aim is to inform how meaningful the content was to the learners.
- (C) criterion-referenced assessment is applied by school staff in order to measure their results according to the objectives registered in teacher's course plan.
- (D) summative assessment grades the state of students' learning at the end of a school term. It is reliable because it is objective.

Read the text below. Questions 45, 46 and 47 are based on it.

HOW TO WRITE AN E-MAIL TO YOUR INSTRUCTOR OR T.A.



Disponível em: <<http://phdcomics.com/comics/archive.php?comid=1795&xid=17259,15700021,15700186,15700191,15700248,15700253>>. Acesso em: 6 mar. 2020.

— QUESTÃO 45 —

From the instructor's comments on the student's e-mail, he is

- (A) worried about the student's inability to use proper cyber slang.
- (B) upset by the student's choice of an e-mail as the communication channel.
- (C) concerned with the short time the student has to understand the course syllabus.
- (D) bothered by the student's lack of appropriate language register use and accuracy.

— QUESTÃO 46 —

Based on the instructor's comments, the title of the cartoon can be re-written as

- (A) "How not to write an e-mail to your instructor or T.A."
- (B) "Don't ever write an e-mail to your instructor or T.A."
- (C) "Why write an e-mail to your instructor or T.A.?"
- (D) "Things to write in an e-mail to your instructor or T.A."

— QUESTÃO 47 —

Os elementos linguísticos do texto do cartum revelam que

- (A) o professor evitou usar o internetês em seus comentários.
- (B) o aluno cometeu erros de ortografia e gramática em seu texto.
- (C) o professor respondeu claramente as dúvidas do aluno nos comentários.
- (D) o aluno tinha dúvidas sobre questões de natureza linguística.

— QUESTÃO 48 —

Leia o texto para responder à questão a seguir.

According to Collie and Slater in Cruz (2010) literature can be regarded as a rich source of 'authentic material' because it conveys two features in its written text: one is 'language in use,' that is, the employment of linguistics by those who have mastered it into a fashion intended for native speakers; the second is an aesthetic representation of the spoken language which is meant to recover or represent language within a certain cultural context. (...) Literature as aesthetic recreation (that is, as something artificial) can be considered a much more "authentic" source and can inspire more authority in the use and enrichment of language than English textbooks or even than direct samples of language, more so if learners develop an "aesthetic reading" of the text (Langer, 1991, 1998; Many, Gerla, Wiseman, & Ellis, 1995). Through this personal and social experience students can develop a closer relationship with language, since they are reconstructing the target language on their own for their own learning process. There are some genres in literature including poetry, short fiction, drama and novel. (...) Poetry offers wonderful opportunities for reading, writing, speaking, and listening practice for English language learners. Poetry also gives students a chance to expand vocabulary knowledge, to play with language, and to work with different rhythms and rhyme patterns. (...) There are three principles to consider in material selection; 1) readability, it means that the poem is able to be read. It has to be clear to read, listen, or watch it on video. 2) suitability, the children are going to read, hear, learn the words, and words convey information and content that are appropriate to their age, maturity, and culture. 3) exploitability, it may simply be for fun and motivation, for social enjoyment within the classroom and worthy purpose.

FAUZIAH. The Approaches to Teaching Literature for Young Learners. *Journal of English Language Teaching and Linguistics (JELTL)* e-ISSN: 2502-6062, 2016, Vol. 1 (2) www.jeltl.org p. 145-158. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/308009409_The_Approaches_to_Teaching_Literature_for_EFL_Young_Learners>. Acesso em: 4 mar. 2020.

Baseando-se na leitura do texto,

- (A) o ensino de literatura propicia a reflexão sobre o grau de formalidade da linguagem oral e a escrita. Para os especialistas, os aprendizes que são capazes de recuperar o contexto cultural expresso nas obras sobressaem-se no processo de aprendizagem do idioma.
- (B) os conhecimentos culturais dos aprendizes se aprofundam por meio da experiência com textos literários enquanto aprendem sobre formas de linguagem esteticamente mais elaboradas, possibilitando que se envolvam em situações sociais mais formais.
- (C) os gêneros literários, como a poesia, trazem grande contribuição para a aprendizagem de línguas de modo integrado e autêntico. Para além disso, tal leitura favorece a expansão do repertório lexical e a compreensão de vocábulos em contexto.
- (D) os princípios a serem observados no processo de seleção de material para aulas de inglês com literatura ressaltam a importância de selecionar textos divertidos e que propiciem um elo entre a língua e cultura estrangeira e a materna.

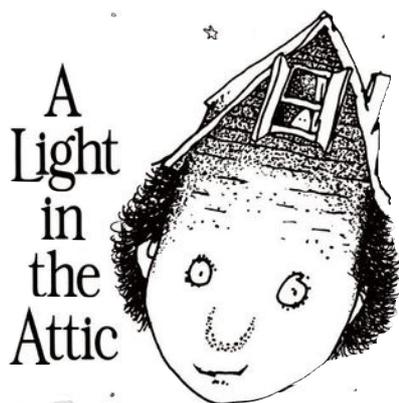
The poem "Whatif" by Shel Silverstein was first published in his poetry collection entitled "A Light in the Attic". Read it to answer questions 49 and 50.

Whatif

By Shel Silverstein

Last night, while I lay thinking here,
Some Whatifs crawled inside my ear
And pranced and partied all night long

And sang their same old Whatif song:
Whatif I'm dumb in school?
Whatif they've closed the swimming pool?
Whatif I get beat up?
Whatif there's poison in my cup?
Whatif I start to cry?
Whatif I get sick and die?
Whatif I flunk that test?
Whatif green hair grows on my chest?
Whatif nobody likes me?
Whatif a bolt of lightning strikes me?
Whatif I don't grow taller?
Whatif my head starts getting smaller?
Whatif the fish won't bite?
Whatif the wind tears up my kite?
Whatif they start a war?
Whatif my parents get divorced?
Whatif the bus is late?
Whatif my teeth don't grow in straight?
Whatif I tear my pants?
Whatif I never learn to dance?
Everything seems well, and then
The nighttime Whatifs strike again!



poems and drawings by
Shel Silverstein

Disponível em: <<https://genius.com/Shel-silverstein-whatif-annotated>>
Acesso em: 04 mar. 2020.

— QUESTÃO 49 —

Em relação aos aspectos semânticos e lexicais, qual é a alternativa que corresponde ao texto?

- (A) "Whatifs" são povos imaginários que tendem a causar guerras e alterações sociais no comportamento dos humanos.
- (B) "Whatifs" são um tipo de vírus que entra pelos orifícios, como a orelha, e impede o desenvolvimento biológico do indivíduo.
- (C) "Whatifs" são músicas que o eu lírico tinha o hábito de cantar na infância e que costumavam tratar de ações rotineiras.
- (D) "Whatifs" são questionamentos que afligem o eu lírico durante a noite, perturbando seu sono e lhe trazendo preocupações.

— QUESTÃO 50 —

In terms of the linguistic aspects and text comprehension, which alternative corresponds to the text?

- (A) The word "whatif" is presented to the reader as a noun which expresses uncertainty. Therefore, the noun "doubt" can be used as a synonym to replace the original word in every occurrence in the text without changing the expected meaning.
- (B) The rhyming couplet was the scheme chosen by the author to interrupt a dynamic movement in the poem. The rhyming couplets are sustained throughout the poem as we can see in the rhyming pairs: here – ear; cry – die; dance – then.
- (C) The concerns presented in the poem suggest the literary persona posing the questions is under age. This interpretation can be sustained based on the fact that the problems presented are mostly related to formal education, growth and family life.
- (D) The narrator, towards the end of the poem, shows confidence that the problems which had been anticipated did not come true. The last two verses in the poem assert the following nights will not carry the same concerns and point to a quiet sleep.

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver um dos gêneros dissertativos oferecidos nas propostas de construção textual. O tema é único para os três gêneros e deve ser desenvolvido segundo a proposta escolhida. O texto deve ser redigido em prosa com, no máximo 40 linhas. A fuga do tema ou cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessário, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto **NÃO** deve ser assinado.

Tema:

Desafios e possibilidades de aprendizagem na educação brasileira

Texto 1:

**‘Educação: reprovada’
(Lya Luft)**

Há quem diga que sou otimista demais. Há quem diga que sou pessimista. Talvez eu tente apenas ser uma pessoa observadora habitante deste planeta, deste país. Uma colunista com temas repetidos, ah, sim, os que me impactam mais, os que me preocupam mais, às vezes os que me encantam particularmente. Uma das grandes preocupações de qualquer ser pensante por aqui é a educação. Fala-se muito, grita-se muito, escreve-se, haja teorias e reclamações. Ação? Muito pouca, que eu perceba. Os males foram-se acumulando de tal jeito que é difícil reorganizar o caos.

Há coisa de trinta anos, eu ainda professora universitária, recebíamos as primeiras levas de alunos saídos de escolas enfraquecidas pelas providências negativas: tiraram um ano de estudo da meninada, tiraram latim, tiraram francês, foram tirando a seriedade, o trabalho: era a moda do “aprender brincando”. Nada de esforço, punição nem pensar, portanto recompensas perderam o sentido. Contaram-me recentemente que em muitas escolas não se deve mais falar em “reprovação, reprovado”, pois isso pode traumatizar o aluno, marcá-lo desfavoravelmente. Então, por que estudar, por que lutar, por que tentar?

De todos os modos facilitamos a vida dos estudantes, deixando-os cada vez mais despreparados para a vida e o mercado de trabalho. Empresas reclamam da dificuldade de encontrar mão de obra qualificada, médicos e advogados quase não sabem escrever, alunos de universidades têm problemas para articular o pensamento, para argumentar, para escrever o que pensam. São, de certa forma, analfabetos. Aliás, o analfabetismo devasta este país. Não é alfabetizado quem sabe assinar o nome, mas quem o sabe assinar embaixo de um texto que leu e entendeu. Portanto, a porcentagem de alfabetizados é incrivelmente baixa.

Agora sai na imprensa um relatório alarmante. Metade das crianças brasileiras na terceira série do elementar não sabe ler nem escrever. Não entende para o que serve a pontuação num texto. Não sabe ler horas e minutos num relógio, não sabe que centímetro é uma medida de comprimento. Quase a metade dos mais adiantados escreve mal, lê mal, quase 60% têm dificuldades graves com números. Grande contingente de jovens chega às universidades sem saber redigir um texto simples, pois não sabem pensar, muito menos expressar-se por escrito. Paraphraseando um especialista, estamos produzindo estudantes analfabetos.

Cansei de falas grandiloquentes sobre educação, enquanto não se faz quase nada. Falar já gastou, já cansou, já desiludiu, já perdeu a graça. Precisamos de atos e fatos, orçamentos em que educação e saúde (para poder ir à escola, prestar atenção, estudar, render e crescer) tenham um peso considerável: fora isso, não haverá solução. A educação brasileira continuará, como agora, escandalosamente reprovada.

LUFT, Lia. Educação: reprovada. 31 jul. 2020. Disponível em: <<https://veja.abril.com.br/coluna/augusto-nunes/8216-educacao-reprovada-8217-um-artigo-de-lya-luft/>> Acesso em: 17 mar. 2022. (Adaptado)

Texto 2:**Quase um quarto dos alunos de 15 a 17 anos estão fora da escola em MG**

O percentual de jovens entre 15 e 17 anos matriculados nas escolas subiu de 88,6% para 91,5%, nos últimos seis anos. Mas, apesar desse aumento, o Brasil está longe das metas de inclusão. Apenas 68,7% dos estudantes dessa faixa etária estão no ensino médio. Os dados estão no Anuário Brasileiro da Educação Básica 2019, divulgado nesta terça-feira pelo movimento Todos pela Educação, em parceria com a Editora Moderna. Em Minas, o número de alunos matriculados saiu de 65,9%, em 2012, para 75,7, ano passado.

A conclusão do ensino médio na idade adequada ainda é um desafio, como mostra o relatório. Em 2018, apenas 63,6% dos jovens de 19 anos matriculados concluíram o ensino médio. Em 2012, 51,7% dos jovens de 19 anos haviam concluído essa etapa do ensino. O estado ficou abaixo da média nacional, com 62,4% de concluintes na idade esperada.

"É um avanço estatisticamente significativo, mas ainda tímido. O modelo que temos acaba fazendo com que adolescentes e jovens saiam da escola e, mesmo os que frequentam a escola, não veem um ambiente atrativo para seguir e encaixar a ideia de escolarização do ensino médio nos seus projetos de vida", disse o coordenador de projetos do Todos pela Educação, Caio Callegari.

O Anuário Brasileiro da Educação Básica 2019 usa como base dados do Ministério da Educação e traz análises sobre os temas das 20 metas do PNE que foi sancionado em 2014 e estabelece metas para melhorar a educação até 2024. A meta relativa ao ensino médio era universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos e elevar, até o fim do período de vigência do plano, a taxa líquida de matrículas para 85%.

"Boa parte das desigualdades educacionais está relacionada a desigualdade de financiamento tanto em relação a garantia de recursos mínimos quanto a gestão de recursos. Estamos dando menos recurso para quem tem que corrigir um passivo histórico de investimento em educação", disse Callegari.

Disponível em: <https://www.em.com.br/app/noticia/especiais/educacao/2019/06/25/internas_educacao,1064593/quase-um-quarto-dos-alunos-de-15-a-17-anos-estao-fora-da-escola-em-mg.shtml>. Acesso em: 17 mar. 2022. (Adaptado)

Texto 3:**A máquina extraviada**

Você sempre pergunta pelas novidades daqui deste sertão, e finalmente posso lhe contar uma importante. Fique o compadre sabendo que agora temos aqui uma máquina imponente, que está entusiasmando todo o mundo. Desde que ela chegou — não me lembro quando, não sou muito bom em lembrar datas — quase não temos falado em outra coisa; e da maneira que o povo aqui se apaixona até pelos assuntos mais infantis, é de admirar que ninguém tenha brigado ainda por causa dela, a não ser os políticos.

A máquina ficou ao relento, sem que ninguém soubesse quem a encomendou nem para que servia. É claro que cada qual dava o seu palpite, e cada palpite era tão bom quanto outro.

As crianças, que não são de respeitar mistério, como você sabe, trataram de aproveitar a novidade. Sem pedir licença a ninguém (e a quem iam pedir?), retiraram a lona e foram subindo em bando pela máquina acima — até hoje ainda sobem, brincam de esconder entre os cilindros e colunas, embaraçam-se nos dentes das engrenagens e fazem um berreiro dos diabos até que apareça alguém para soltá-las; não adiantam ralhos, castigos, pancadas; as crianças simplesmente se apaixonaram pela tal máquina.

Ninguém sabe mesmo quem encomendou a máquina. O prefeito jura que não foi ele, e diz que consultou o arquivo e nele não encontrou nenhum documento autorizando a transação. Mesmo assim não quis lavar as mãos, e de certa forma encampou a compra quando designou um funcionário para zelar pela máquina.

Estamos tão habituados com a presença da máquina ali no largo, que se um dia ela desabasse, ou se alguém de outra cidade viesse buscá-la, provando com documentos que tinha direito, eu nem sei o que aconteceria, nem quero pensar. Ela é o nosso orgulho, e não pense que exagero. Ainda não sabemos para que ela serve, mas isso já não tem maior importância. Fique sabendo que temos recebido delegações de outras cidades, do estado e de fora, que vêm aqui para ver se conseguem comprá-la. Chegam como quem não quer nada, visitam o prefeito, elogiam a cidade, rodeiam, negaceiam, abrem o jogo: por quanto cederíamos a máquina. Felizmente o prefeito é de confiança e é esperto, não cai na conversa macia.

Já existe aqui um movimento para declarar a máquina monumento municipal — por enquanto. O vigário, como sempre, está contra; quer saber a que seria dedicado o monumento. Você já viu que homem mais azedo? Dizem que a máquina já tem feito até milagre, mas isso — aqui para nós — eu acho que é exagero de gente supersticiosa, e prefiro não ficar falando no assunto. Eu — e creio que também a grande maioria dos munícipes — não espero dela nada em particular; para mim basta que ela fique onde está, nos alegrando, nos inspirando, nos consolando. O meu receio é que, quando menos esperarmos, desembarque aqui um moço de fora, desses despachados, que entendem de tudo, olhe a máquina por fora, por dentro, pense um pouco e comece a explicar a finalidade dela, e para mostrar que é habilidoso (eles são sempre muito habilidosos) peça na garagem um jogo de ferramentas, e sem ligar a nossos protestos se meta por baixo da máquina e desande a apertar, martelar, engatar, e a máquina comece a trabalhar. Se isso acontecer, estará quebrado o encanto e não existirá mais máquina.

VEIGA, José J. A máquina extraviada. Disponível em: <<https://contobrasileiro.com.br/a-maquina-extraviada-conto-de-jose-veiga/>>. Acesso em: 17 mar. 2022. (Adaptado)

Texto 4:

Habilidades do futuro são matemática, escrita, leitura

(Stela Campos)

“Eu acredito muito em pessoas programando e aprendendo cálculo, mas se você tiver a habilidade de ter um **pensamento crítico**, um pensamento em nível algébrico, puder escrever, você vai ter uma compreensão de **leitura sólida** e já vai estar à frente de 95% das pessoas do planeta”, disse em entrevista ao **Valor** Salman Khan, 45 anos, influente pensador da **educação** no mundo. Ele é fundador da Khan Academy, organização sem fins lucrativos que proporciona **ensino on-line** em várias áreas do conhecimento para mais de 102 milhões de pessoas, entre alunos e professores, em 109 países.

Hoje, a Khan Academy conta com um orçamento anual em doações de US\$ 60 milhões e atrai doadores ilustres como Elon Musk, mas também pessoas comuns que contribuem com US\$ 10 mensais. Outro doador foi Jorge Paulo Lemann, que por meio da sua fundação trouxe a Khan Academy para o Brasil em 2013. Aqui, o número de usuários já ultrapassa 4 milhões e o conteúdo educacional é utilizado em escolas por 36 secretarias de educação.

Kahn defende um **novo modelo de escola**, onde os alunos conversam sobre tudo em diálogos socráticos e passam mais tempo aprendendo sozinhos para depois trocarem experiências. Ele diz estar cansado do excesso de Zoom e que as competências do futuro são as tradicionais como a leitura, a escrita e a matemática. A seguir, trechos da entrevista:

Valor: Na pandemia, muitos alunos jovens desligaram as câmeras e pareciam estar entediados com as aulas on-line. Como criar uma experiência de ensino mais atraente?

Kahn: Não acho que a âncora dessa experiência [aprendizado remoto] seja apenas um estudante na frente do Zoom sete horas por dia. É bom ter um tempo síncrono para ver as pessoas, mas não pode demorar mais que uma hora, uma hora e meia por dia. O ideal é que os alunos sejam capazes de ter uma ótima conversa por dia. E quando o fizerem, que não seja uma palestra, mas uma conversa facilitada sobre um assunto interessante. Podemos discutir por que os cuidados de saúde custam tanto, se há vida alienígena, qual será a população mundial no ano 2300 ou se as empresas de mídia social devem ser responsabilizadas pela polarização.

Valor: Quais são as competências essenciais para os profissionais no futuro?

Kahn: Eu realmente acho que são as habilidades tradicionais de leitura, escrita e matemática. Escrever é uma habilidade que as pessoas precisam ter não só para comunicar, mas porque é preciso ser um leitor muito mais criterioso, porque você não tem terceiros dizendo isso é bom e isso é ruim. Você tem que decidir, essas notícias são falsas ou não? Isso é ciência real ou é falsa? Eu também acredito muito em pessoas programando e aprendendo cálculo, mas se você tiver a habilidade de pensamento crítico, um pensamento em nível algébrico, se puder escrever, vai ter uma compreensão de leitura sólida e vai estar à frente de 95% das pessoas no planeta. É quase triste dizer isso, mas é verdade. As artes, o lado criativo, o design são cruciais hoje, mais do que nunca, dependendo de como você aborda isso.

CAMPOS, Stela. Habilidades do futuro são matemática, escrita, leitura. *Revista Valor*, 13 jan. 2022. Disponível em: <<https://valor.globo.com/carreira/noticia/2022/01/13/habilidades-do-futuro-sao-matematica-escrita-leitura.ghtml>>. Acesso em: 17 mar. 2022. (Adaptado)

Texto 5:

ENSINO HÍBRIDO

RELAÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM



DIÁLOGO COM PROFESSORES

Sem automatismos, evitar monossílabos e ampliar o interesse

As respostas e observações do professor sobre as atividades realizadas e para as perguntas dos estudantes são no tempo adequado, com a abrangência e profundidade necessárias.



O MESMO CURSO

Seja nos encontros presenciais ou no ambiente *online*, o professor deve demonstrar que trata-se do mesmo curso

Evitar a tendência de reservar para os momentos *online* apenas a entrega de conteúdos. A presença social do professor deve ser intensa e planejar bastante interatividade em ambos os 'espaços': físico e digital.



INTERAÇÃO

Evite a '*Sibéria Digital*', ou seja, não deixe que o estudante se sinta abandonado no ambiente virtual de aprendizagem

As interações '*estudante - estudante*' e '*professor-estudante*' são fundamentais para o desenvolvimento do curso, encorajadas e facilitadas para que ocorram.



ENGAJAMENTO

A presença do professor é percebida da mesma forma.

Professores implementam estratégias para engajar e promover uma presença focada na aprendizagem, tanto nos momentos *online* quanto nos encontros presenciais.



LETRAMENTO DIGITAL

Entender os processos de uso e de produção básica das *Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC*. Conseguir analisar, avaliar, aplicar e criar conteúdos ou recursos utilizando tecnologia.

Os estudantes contam com orientações e recursos que permitam a pesquisa, a análise crítica das informações e a citação adequada.

LUCIANO SATHLER 2020

Disponível em: <<https://desafiosdaeducacao.grupoa.com.br/qualidade-no-ensino-hibrido/>>. Acesso em: 17 mar. 2022.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O *artigo de opinião* é um gênero argumentativo que tem a finalidade de expressar o ponto de vista do autor sobre determinado tema. As justificativas de posições assumidas pelo autor ao apresentar informações e opiniões que se complementam ou se opõem contribuem para validar a argumentação. Predominam no artigo de opinião sequências expositivo-argumentativas.

Você é um professor muito respeitado entre os seus alunos, os seus amigos professores e na comunidade em geral. Em vista disso, você foi convidado por um jornal de grande circulação a escrever um artigo de opinião para ser publicado na coluna “Debate” desse jornal. Você deve escrever o texto, posicionando-se em relação ao tema *Desafios e possibilidades de aprendizagem na educação brasileira*. Baseando-se na coletânea e em outras fontes de seu repertório sociocultural, defenda seu ponto de vista, apresentando argumentos que o sustentem e que refutem opiniões contrárias.

B – Carta de leitor

A *carta de leitor* é um gênero no qual o leitor manifesta sua opinião sobre assuntos publicados em jornal ou revista, dirigindo-se ao editor (representante da revista ou do jornal) ou ao autor da matéria publicada (quando o seu nome é revelado). Por ser de caráter persuasivo, o autor da carta de leitor busca convencer o interlocutor a adotar o seu ponto de vista e a acatar suas ideias por meio de argumentos consistentes e bem planejados.

Escreva uma carta de leitor para ser publicada em um jornal ou em uma revista de circulação nacional, dirigindo-se a Salman Khan, entrevistado do texto 4, para discutir pontos importantes de seu posicionamento sobre educação. Recorra a considerações de outros autores da coletânea desta prova de redação e também de seu repertório sociocultural para elaborar argumentos sobre o tema *Desafios e possibilidades de aprendizagem na educação brasileira*. Por meio da defesa e da refutação de ideias, você deve convencer o seu interlocutor de seu ponto de vista. Não assine a carta, nem adote nome fictício.

C – Editorial

O *editorial* é um texto opinativo, no qual se apresenta o posicionamento crítico de um jornal ou uma revista sobre um problema relevante da sociedade. O editorial funciona como uma síntese e apresenta o posicionamento da empresa jornalística.

Utilizando argumentos sólidos e fundamentados, escreva um editorial, sintetizando e posicionando-se criticamente sobre os textos que compõem a coletânea desta prova de redação, ao mesmo tempo em que você discute e problematiza o tema: *Desafios e possibilidades de aprendizagem na educação brasileira*.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das três propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

TÍTULO: _____

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40